

MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA NA BUROCRACIA FEDERAL

RECONHECENDO DESAFIOS E IDENTIFICANDO CAMINHOS PARA A IGUALDADE

Com o objetivo de entender os desafios e aprofundar as discussões sobre a questão da liderança de mulheres na burocracia, foram entrevistadas 70 mulheres que ocupam ou já ocuparam cargos de liderança no serviço público federal. A análise do material coletado pelas entrevistas se deu a partir da matriz categórica apresentada no Quadro 1 das páginas 22 e 23. Os mesmos dados estão aqui representados de uma maneira gráfica, com o objetivo de possibilitar mais uma forma de visualização, a partir da quantidade e da porcentagem de mulheres que mencionaram cada um dos temas abaixo, a partir da reflexão sobre suas trajetórias, seus desafios profissionais, a identificação de fatores de ascensão e, por fim, a proposição de ações para promover mais equidade de gênero nos cargos de liderança no serviço público.

REFLEXÕES SOBRE TRAJETÓRIAS

O gráfico abaixo apresenta a reflexão das entrevistadas sobre suas trajetórias no serviço público, buscando compreender seus próprios diagnósticos em relação a suas carreiras, tanto do ponto de vista retrospectivo quanto prospectivo. São dados importantes para compreender *onde estamos*.

Indicação de caminho para a ascensão na carreira
 68 (97,74%)

Futuro: perspectiva de ascensão versus sensação de ter 'chegado' ao máximo
 32 (45,71%)

Dilema entre a vida profissional e pessoal
 19 (27,14%)

Não linearidade da carreira
 17 (24,29%)

Percepção de fortalecimento de pautas de igualdade de gênero
 12 (17,14%)

Substituição por um homem
 7 (10,00%)

DESAFIOS PROFISSIONAIS SOB UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO

Os dados abaixo complementam o cenário de *onde estamos*. Mostram os maiores desafios profissionais enfrentados pelas mulheres entrevistadas por esta pesquisa, ocupantes de cargos de liderança.

Cobrança excessiva e expectativa de excelência
 51 (72,86%)

Conciliação com o trabalho de cuidado/maternidade
 50 (71,43%)

Estrutura machista/sexismo
 45 (64,29%)

'Clube dos homens': relações interpessoais e indicação entre homens
 34 (48,57%)

Desrespeito, piadinhas e assédio moral
 32 (45,71%)

Falta de credibilidade e reprodução de estereótipos machistas
 28 (40,00%)

Reprodução de comportamentos masculinos de mulheres na liderança
 27 (38,57%)

Invisibilidade da mulher
 23 (32,86%)

Interseccionalidade: dimensão racial
 22 (31,43%)

Falta de alianças ou estratégias
 18 (25,71%)

Adoecimento físico e psíquico
 13 (18,57%)

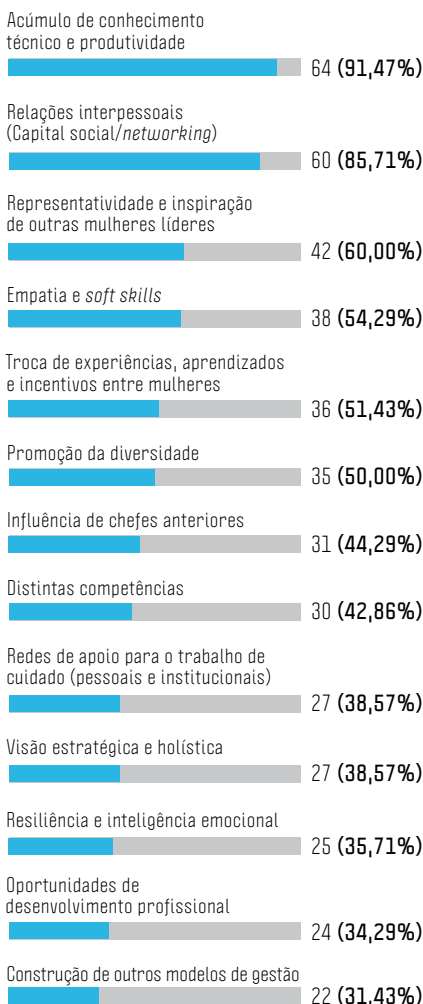
Assédio sexual
 11 (15,71%)

Cargos desenhados para o perfil masculino
 7 (10,00%)



FATORES E ESTRATÉGIAS DE ASCENSÃO

Como quebrar o padrão e alcançar posições mais altas? Abaixo apresentamos as percepções das entrevistadas sobre os fatores e estratégias considerados importantes para que mulheres ascendam em suas carreiras e passem a ocupar cargos de liderança, com base em suas próprias trajetórias no serviço público.



PROPOSIÇÕES DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA IGUALDADE DE GÊNERO

Com o objetivo de vislumbrar o futuro com uma gestão pública mais representativa e igualitária, as entrevistadas apontaram algumas estratégias para que mais mulheres ocupem cargos de liderança no serviço público federal brasileiro.

